



JORNADAS DE LEITURA,  
ESCRITA E SUCESSO ESCOLAR

# ALFABETIZAÇÃO EM CONTEXTOS DE L2

## - Simpósio -

Íris Susana Pires Pereira  
(Coord.)

Centro de Investigação em Educação (CIED)  
Universidade do Minho, Braga  
Portugal  
iris@ie.uminho.pt



Universidade do Minho  
Instituto de Educação  
Centro de Investigação em Educação

**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

# A razão de ser do simpósio...

- Complexidade do processo de alfabetização em L1:
  - língua oral, consciência linguística e consciência do escrito (literacia emergente)
  - crianças e professores
- O processo de alfabetização em contextos de L2:
  - (fluxos migratórios; decisões políticas)
  - *Como se caracteriza o processo de alfabetização nos contextos de língua segunda? Que desafios coloca aos alunos? Que desafios pedagógicos são colocados aos professores alfabetizadores em contextos de L2?*

# Participantes

**Maria Elisa Sousa**

(Instituto Politécnico do Porto)

**Íris Susana Pires Pereira, Maria Alfredo Moreira, José António  
Brandão Carvalho**

(Centro de Investigação em Educação, Instituto da Educação, Universidade do Minho)

**Catarina Lopes, Carmen Aiveca**

(Fundação Fé e Cooperação)

## Ainda a razão de ser do simpósio...

- **contributo para a compreensão dos processo de alfabetização em contextos de L2... *a partir das conclusões, considerações, questões levantadas pelas experiências de cada um de nós***

# Comunicações

- **Timor-Leste, país (singular) de língua oficial portuguesa**
- **A montante da alfabetização em língua portuguesa como L2 na Guiné-Bissau. O ciclo comunicativo no primeiro ano de escolaridade.**
- **Bases epistémicas e pedagógicas para a educação de aprendentes L2: o perfil do professor**
- **O desenvolvimento das capacidades de uso da Língua Portuguesa (L2) através do envolvimento em práticas de literacia significativas – Programa Ensino de Qualidade em Português na Guiné-Bissau**

# A montante da alfabetização em língua portuguesa como L2 na Guiné-Bissau. O ciclo comunicativo no primeiro ano de escolaridade

- Contextualização
  - A Reforma Curricular do Ensino Básico e Secundário na Guiné-Bissau: desafios ao processo de alfabetização
- Estratégia pedagógica no 1º ano do Ensino Básico
  - O ciclo comunicativo: princípios pedagógicos & desenho básico. Ilustração

# Contextualização – a alfabetização no contexto da RECEBS

- Documento Orientador da reforma Curricular Ensino Básico e Secundário:

“Nos termos da LBSE (nº 5 do art. 16º), o 1º ciclo deve incluir um semestre inicial (1º semestre do 1º ano) destinado exclusivamente a preparar as crianças para o ensino. **Atendendo a que a língua de instrução é a língua portuguesa e a que muitas crianças, quando chegam à escola, não dominam essa língua, este semestre deve ter como principal objectivo a promoção do domínio da oralidade em língua portuguesa pelas crianças, através de metodologias apropriadas para o ensino de português-língua segunda**” (2015, p. 20).

# Contextualização – a alfabetização no contexto da RECEBS

## 1º Desafio

- Construção de orientações *programáticas* (*Língua Portuguesa* como L2 + mat, MFS, Expressões)  
+
- Integrar nesse programa preocupações relacionadas com a preparação para a aprendizagem académica (INCLUINDO a alfabetização em português) invisíveis nas orientações políticas



# Currículo 1º ano: Objetivos e conteúdos



# Contextualização – Alfabetização no contexto da RECEBS

2º desafio:

Construção de materiais de apoio à prática pedagógica: manuais, guias docentes...

- Desenhar uma pedagogia de aprendizagem de skills de comunicação interpessoal básicos em LP como L2 num contexto de (uma espécie de) bilinguismo subtrativo
- +
- Integrar nessa pedagogia princípios subjacentes a outras aprendizagens (linguísticas e outras) fundamentais para a aprendizagem académica

# Contextualização – Alfabetização no contexto da RECEBS

- Complexidade e exigência inerente à aprendizagem LP na GB:

1º ano, período crítico para aprendizagem linguística  
mas...

reduzida prática comunicativa fora da escola

→(quase) total dependência da vivência de prática comunicativa intensiva e de qualidade em contexto escolar

# Estratégia pedagógica no 1º ano do Ensino Básico

- O CICLO COMUNICATIVO

Contexto estruturado de apoio à aprendizagem da L2 + ao desenvolvimento de conhecimentos e skills necessários à alfabetização através da vivência de situações de comunicação...

# Ciclo comunicativo: Princípios pedagógicos

*suportes*  
manipuláveis,  
culturalmente  
situados

**CONCRETAS,  
ATIVAS E LÚDICAS,  
SIGNIFICATIVAS E  
MOTIVADORAS**

**prática intensiva,  
integradora e  
progressiva**

ação linguística  
individual e  
colaborativa

*sínteses*  
autoavaliativas

aprendizagem  
linguística  
consciente

“leitura e escrita”

acomodação da  
linguagem, pontes  
linguísticas

interação  
individualizada,  
modelizadora e  
instigadora

*erro linguístico*  
*como sinal de*  
*aprendizagem*

avaliação  
formativa, feedback  
construtivo

# O ciclo comunicativo: esquema e ilustração



# Considerações finais

- A resposta ao desafio colocado pela RECEBS da GB é *ainda um desenho à espera de implementação prática e de estudo*. O mais importante que há a dizer sobre esta solução – *se funciona, que potencialidades, que limites* – está por saber, requer investigação...
- Muito relevante a constatação de que esta solução ‘replica’ em grande medida prioridades de aprendizagem e opções pedagógicas assumidas para desenvolvimento linguístico na educação pré-escolar regular em Portugal.
  - Há um potencial *de (in)formação mútua* entre contextos de aprendizagem de L1 e de L2